

1º

RELATÓRIO: MIRASSOL 2025



DADOS SOBRE POSSE

Procurando entender o funcionamento do Mirassol com a posse, utilizamos métricas de ações com bola e onde elas eram geradas.

Entendemos assim, que a equipe de Guanaes atuava em 2 terços do campo(defensivo e ofensivo).

USO DA POSSE

Nesses setores, conseguimos detectar que a equipe procurava mais passes do que outras ações para progredir.

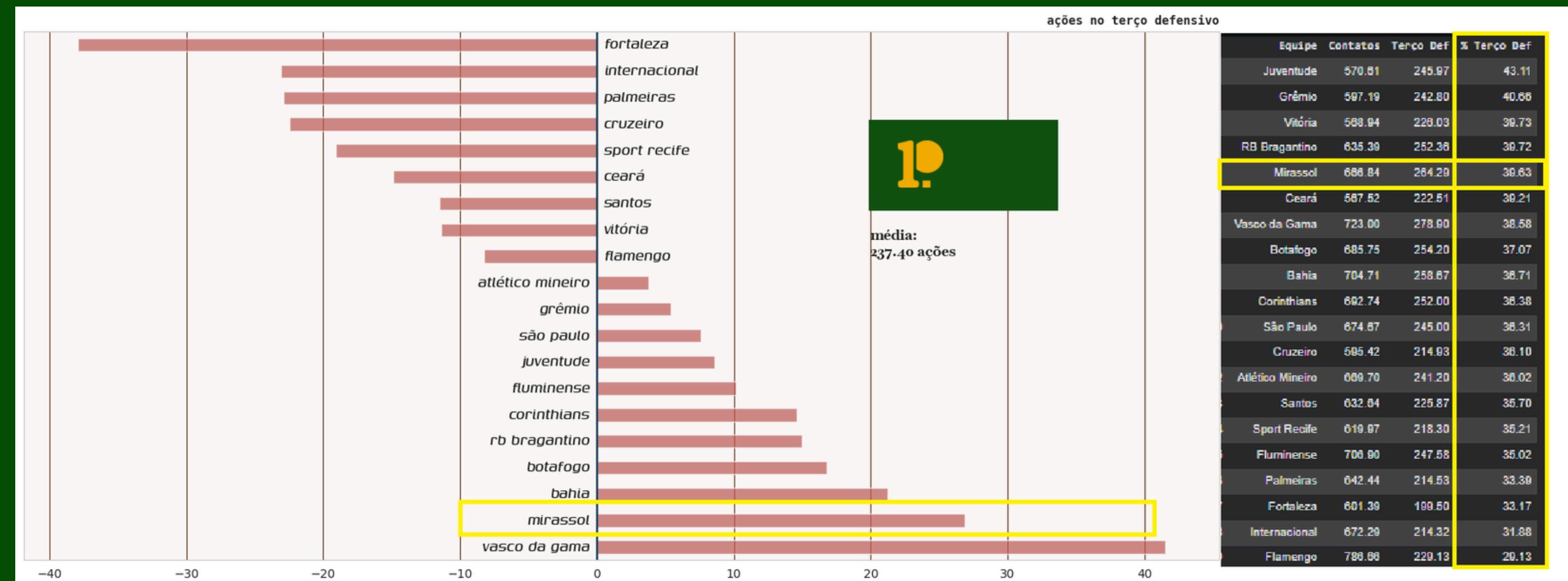
O uso do passe curto para atrair (no terço defensivo) e o longo para ganhar campo(e chegar ao terço ofensivo) eram o grande cerne do Mirassol de Guanaes.

COMPARATIVO ESTATÍSTICO

1.

AÇÕES NO TERÇO DEFENSIVO

FONTE: FBREF

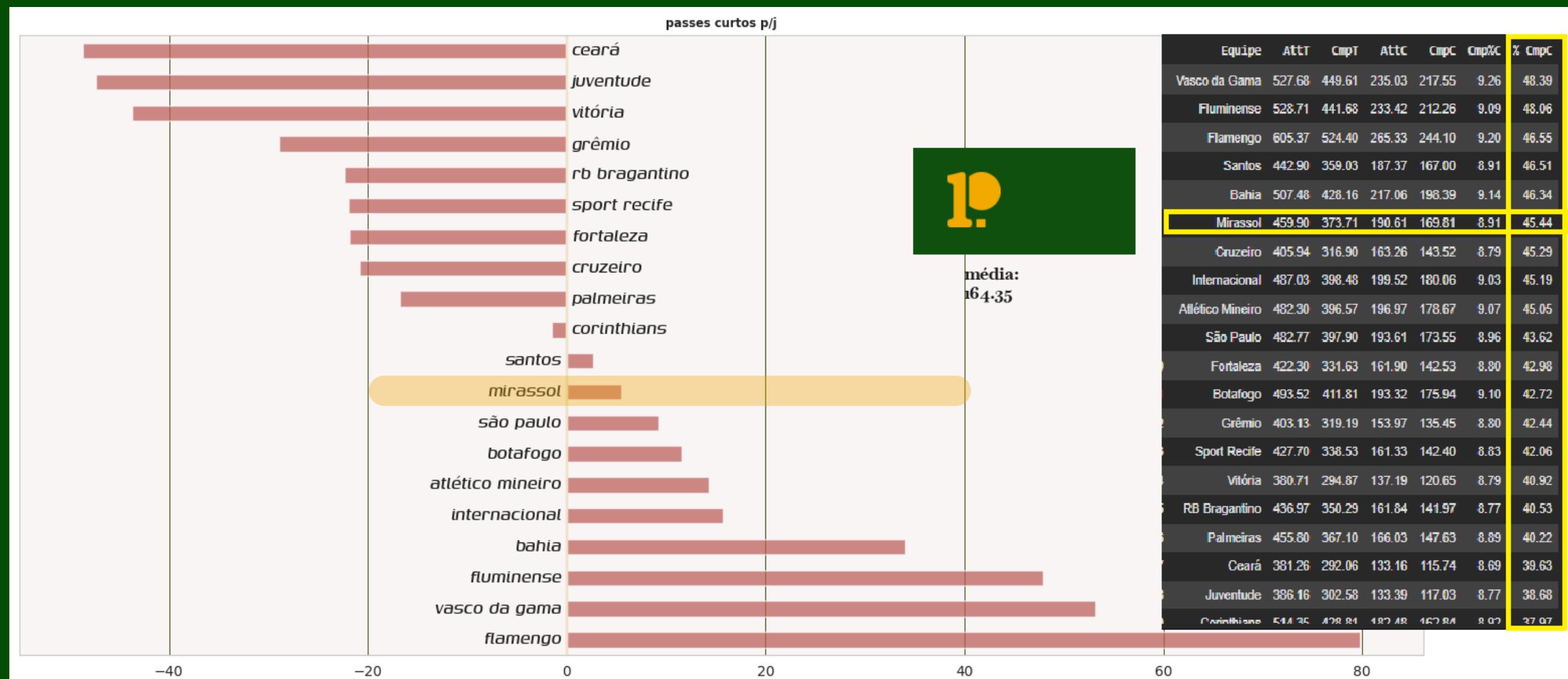


COMPARATIVO ESTATÍSTICO

1.

PASSES CURTOS POR JOGO

FONTE: FBREF

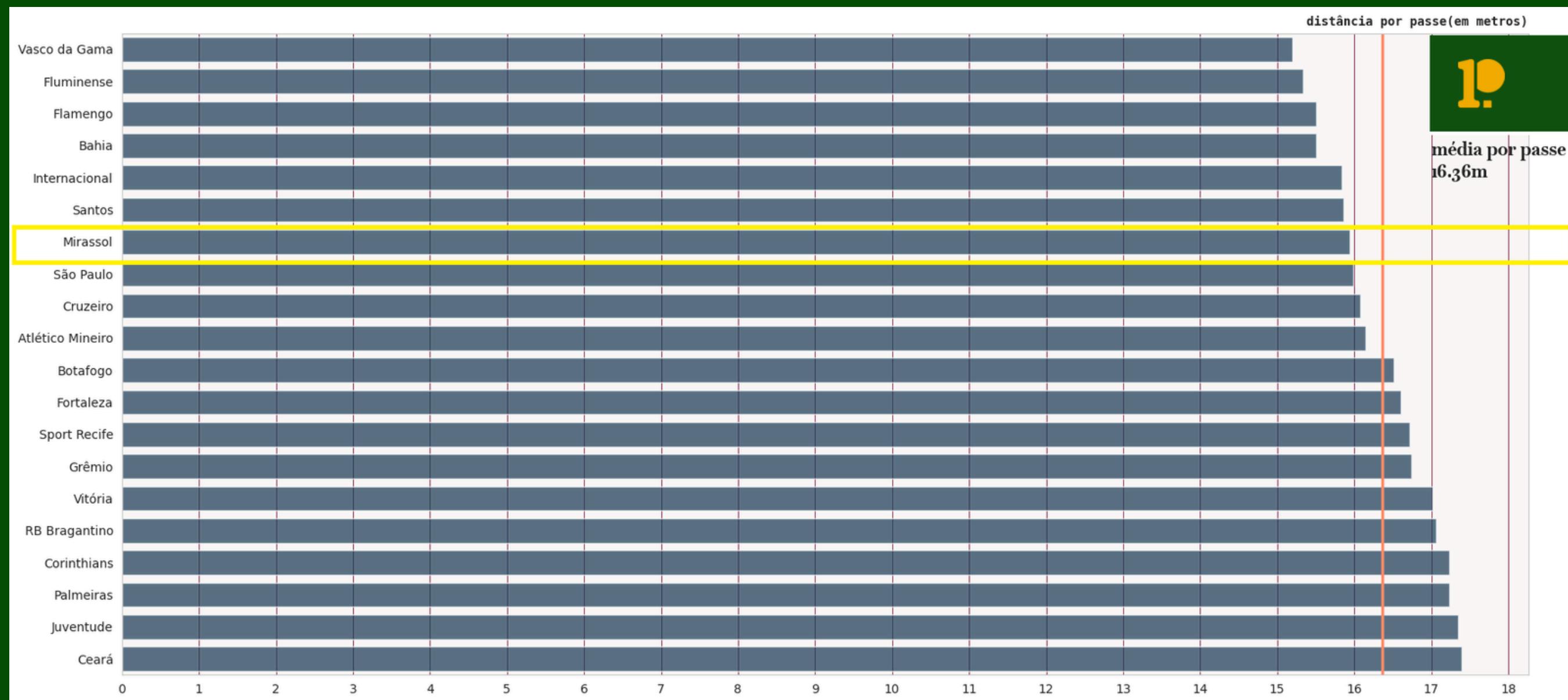


COMPARATIVO ESTATÍSTICO

10

MÉDIA DE DISTÂNCIA DE PASSE

FONTE: FBREF

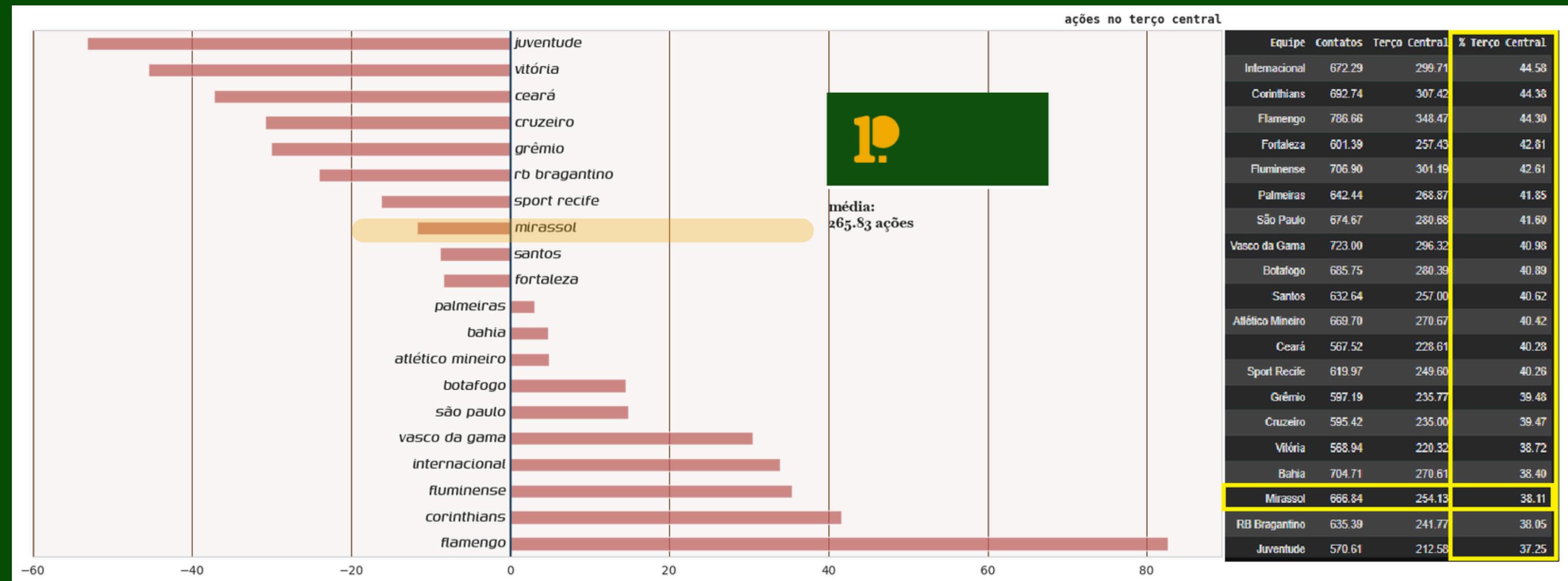


COMPARATIVO ESTATÍSTICO

10

AÇÕES NO TERÇO CENTRAL

FONTE: FBREF

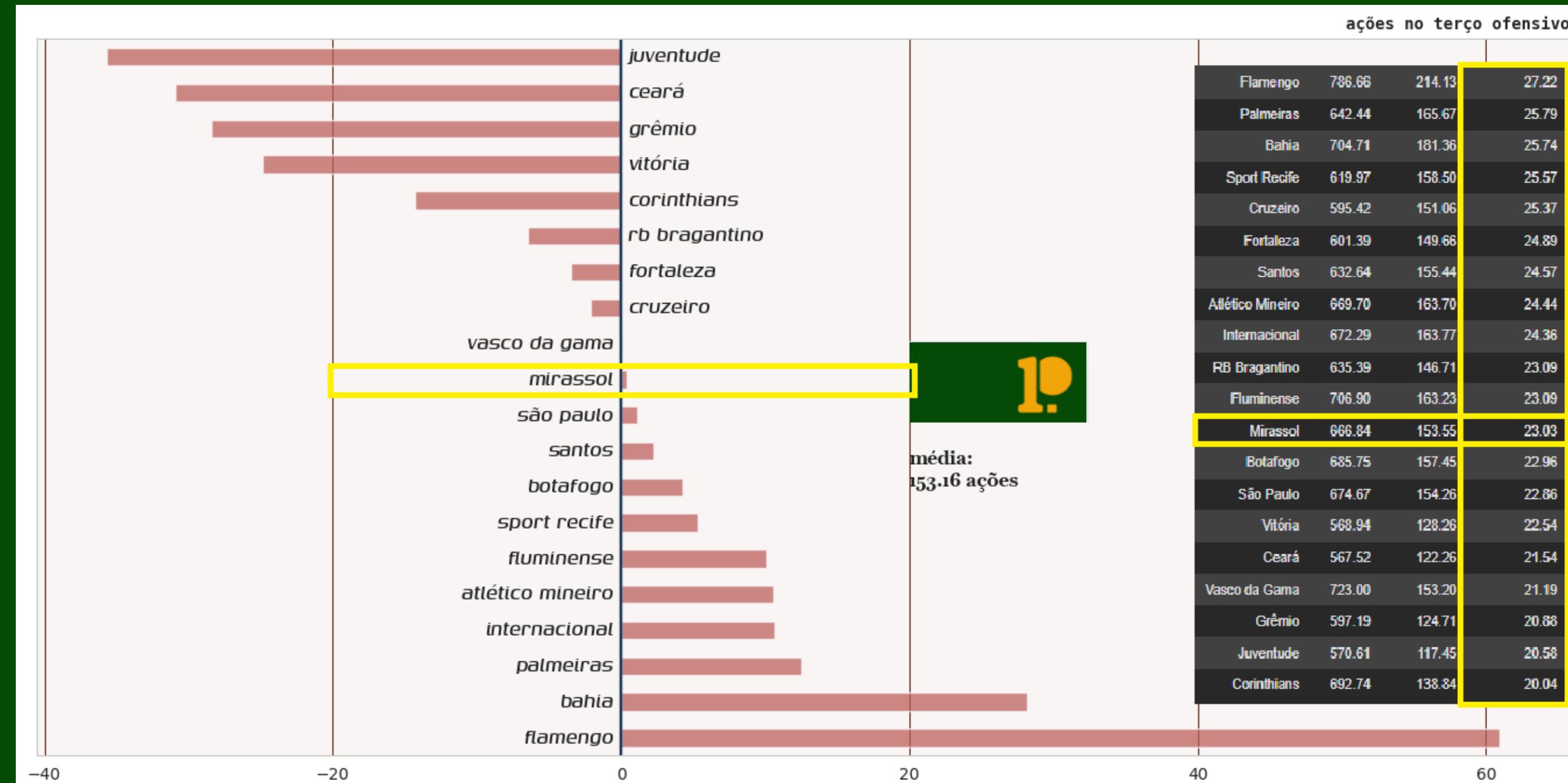


COMPARATIVO ESTATÍSTICO

10

AÇÕES NO TERÇO OFENSIVO

FONTE: FBREF

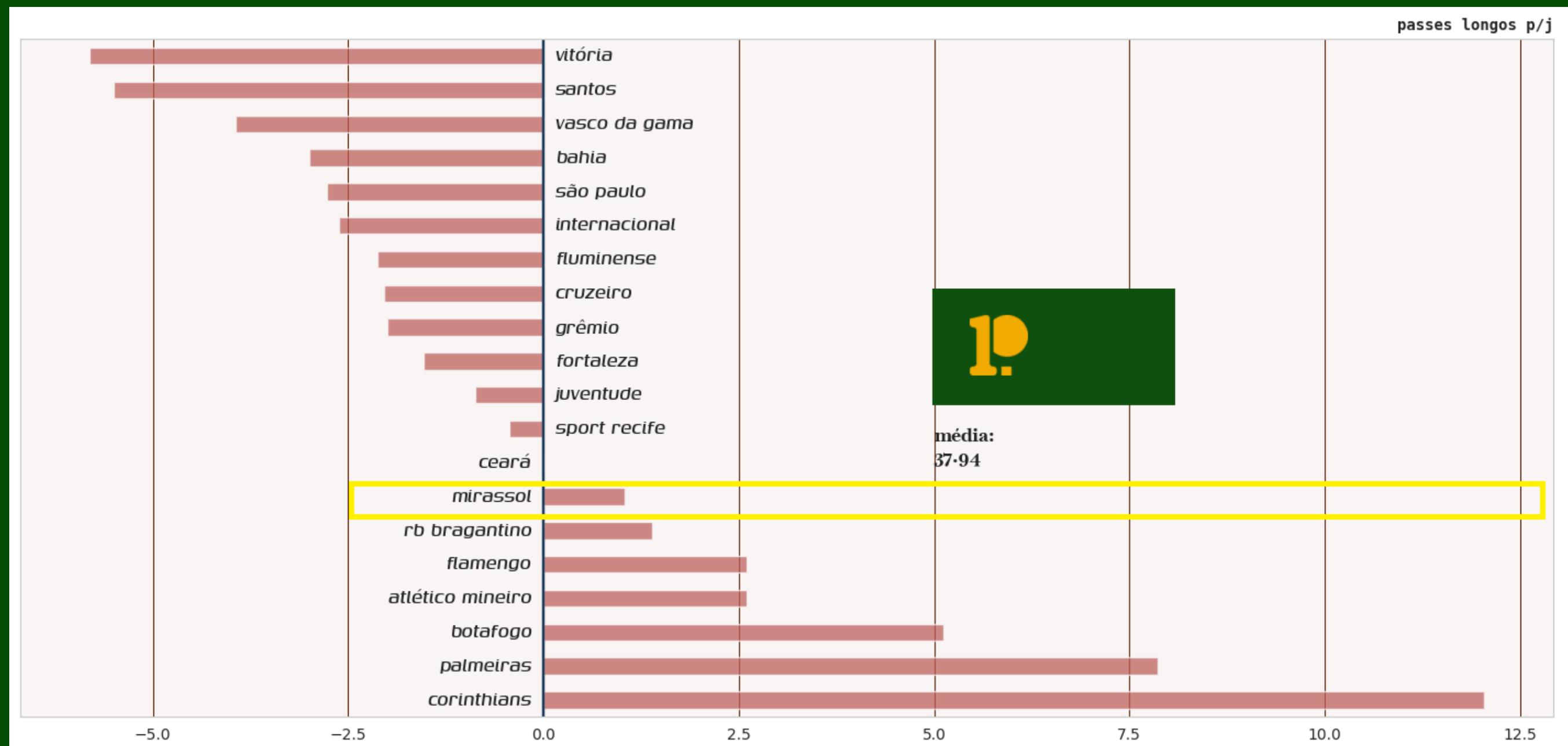


COMPARATIVO ESTATÍSTICO

1.

PASSES LONGOS POR JOGO

FONTE: FBREF



SOBRE O PASSE

Como uma das equipes que mais utilizavam ações no terço defensivo, totalizando 45.44%, a equipe possuiu 89% dos acertos nos passes curtos.

nos longos, a 7a equipe que mais utilizava.

SOBRE A POSSE

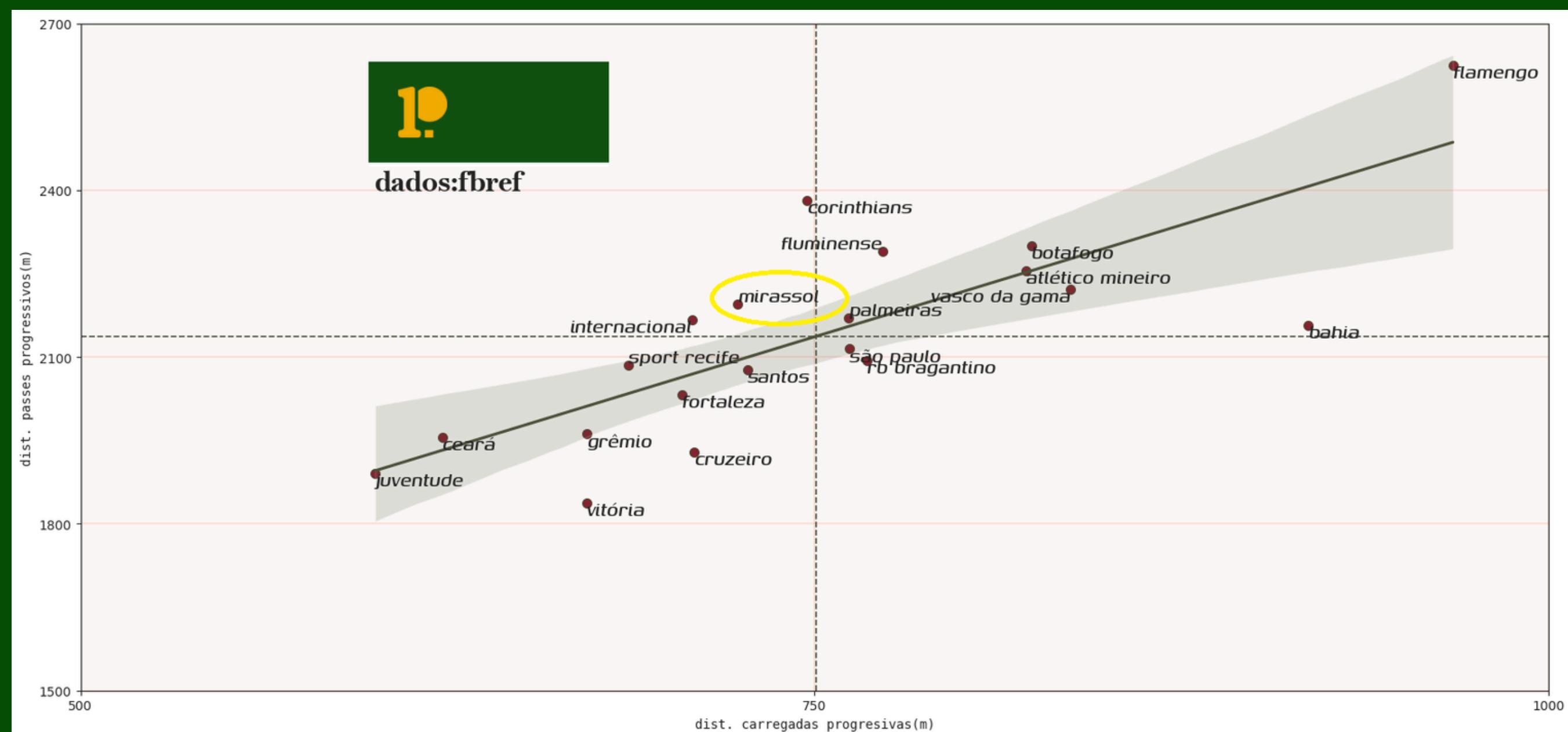
Com menores ações no terço central e ofensivo, a intenção de ter menos condução e ataques posicionais colocou a equipe no quadrante das equipes que progrediam sobre passes.

COMPARATIVO ESTATÍSTICO

1.

PASSES PROGRESSIVOS X CARREGADAS PROGRESSIVAS

FONTE: FBREF



SOBRE FINALIZAÇÃO

Mesmo tendo apenas o 9º menor índice de contatos com posse por jogo, guanaes conseguiu o feito de ter a 3a equipe mais efetiva do campeonato.

Mesmo tendo 666 ações por jogo, eram apenas necessárias 414 para a equipe marcar, apenas atrás de Flamengo e Palmeiras.

EFETIVIDADE

Podemos basear esse fato as progressões serem bem feitas e o mirassol conseguir estar mais próximo do gol adversário nelas.

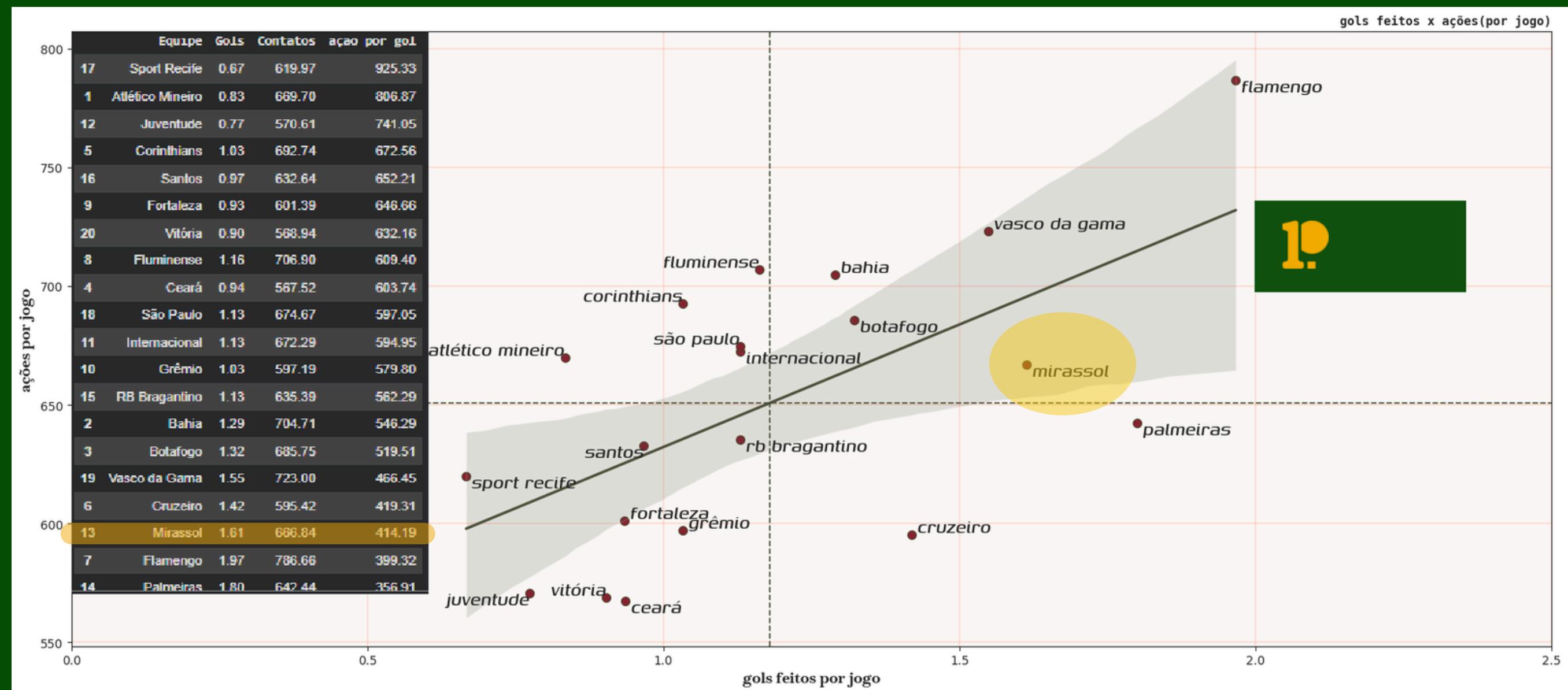
Com menos ataque posicional e posse no centro de campo, menos chutes de média-longa distância foram dados, aumentando o xg da equipe.

COMPARATIVO ESTATÍSTICO

1.

AÇÕES REALIZADAS POR GOL MARCADO

FONTE: FBREF

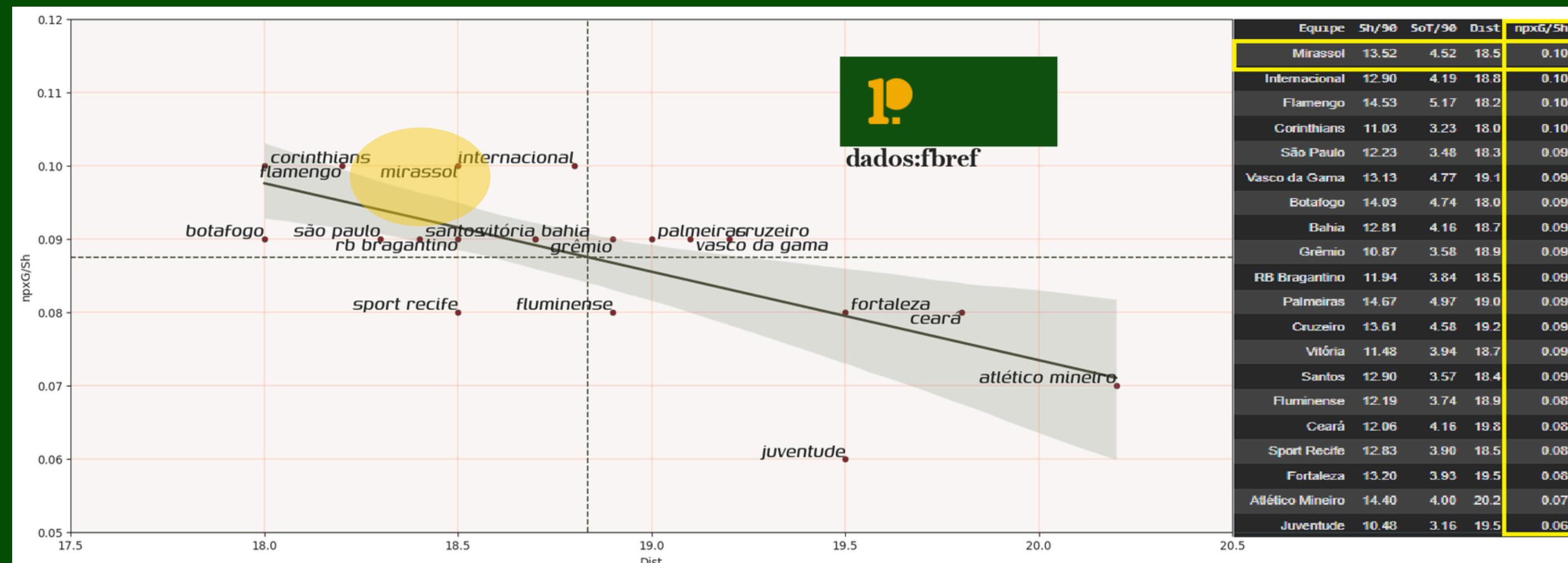


COMPARATIVO ESTATÍSTICO

1.

DISTÂNCIA MÉDIA POR CHUTE

FONTE: FBREF



DADOS DEFENSIVOS

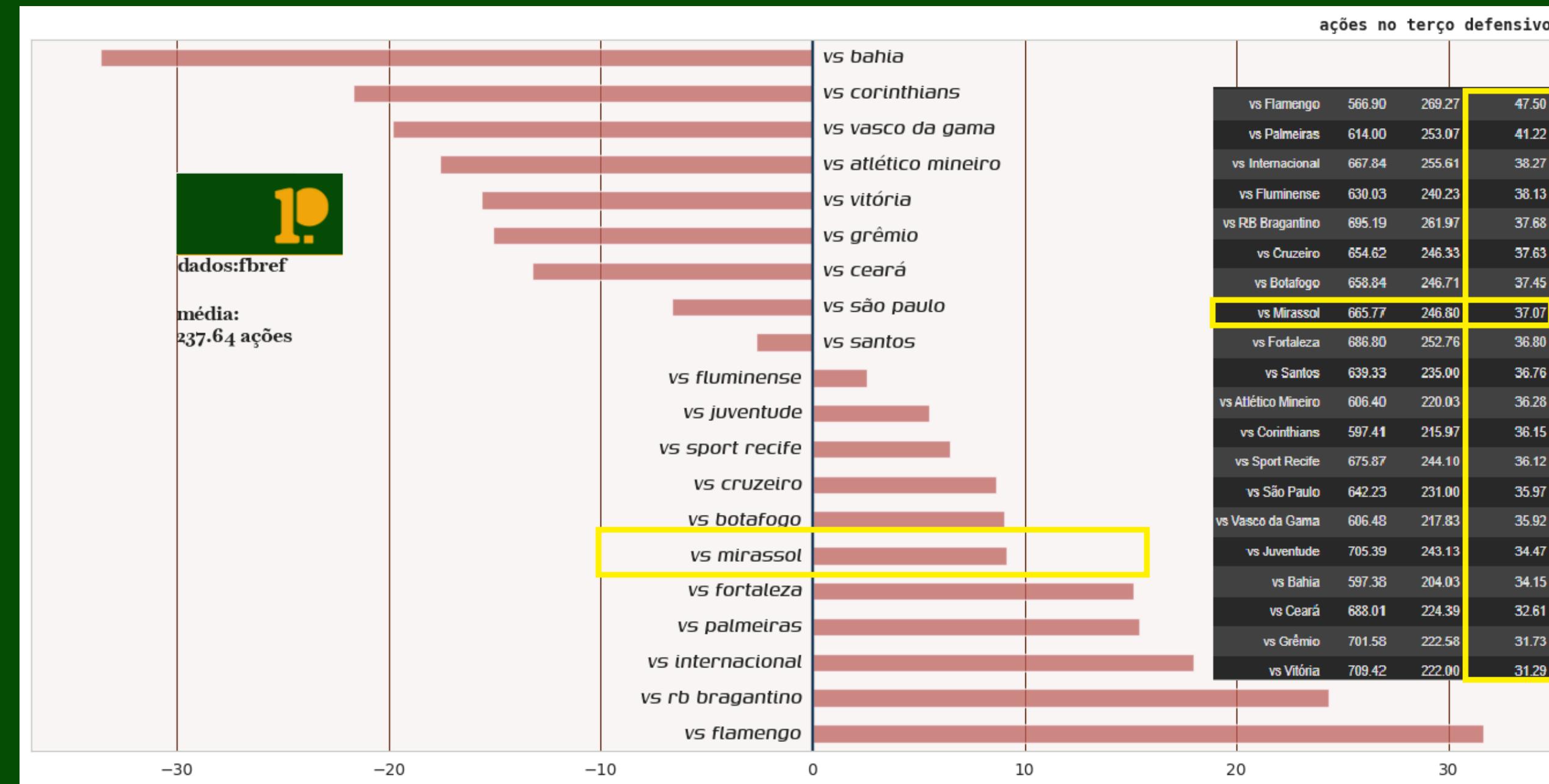
Seguindo o mesmo caminho da primeira parte, o Mirassol era uma das equipes que mais forçavam o adversário a ter suas ações no seu terço defensivo, tirando o duelo de um campo muito grande, o terço ofensivo era usado como gatilho para recuperar e acelerar.

COMPARATIVO ESTATÍSTICO

1.

AÇÕES NO TERÇO DEFENSIVO (CONTRA A EQUIPE)

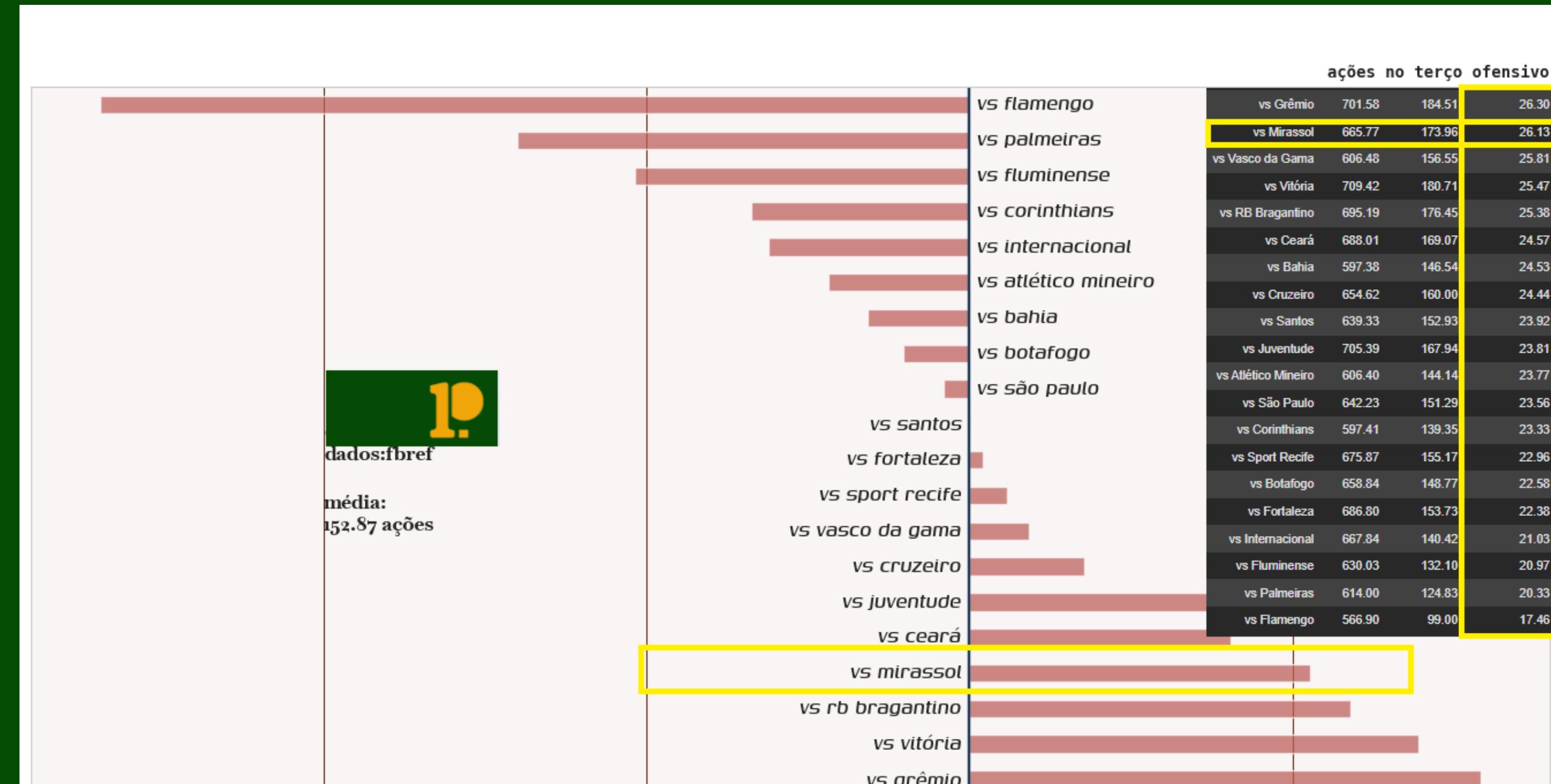
FONTE: FBREF



COMPARATIVO ESTATÍSTICO

AÇÕES NO TERÇO OFENSIVO (CONTRA A EQUIPE)

FONTE: FBREF

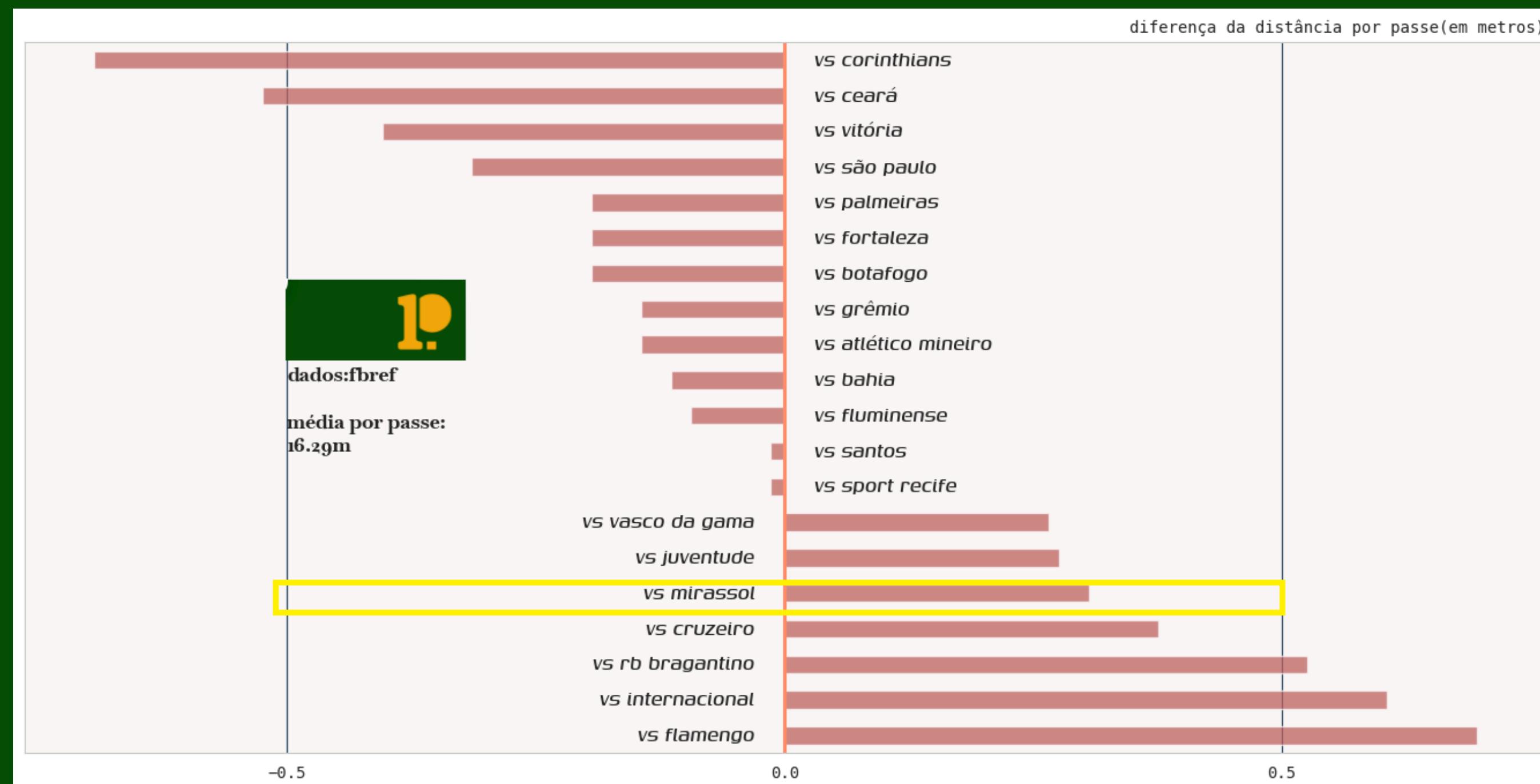


COMPARATIVO ESTATÍSTICO

1.

MÉDIA DISTÂNCIA POR PASSE (CONTRA A EQUIPE)

FONTE: FBREF

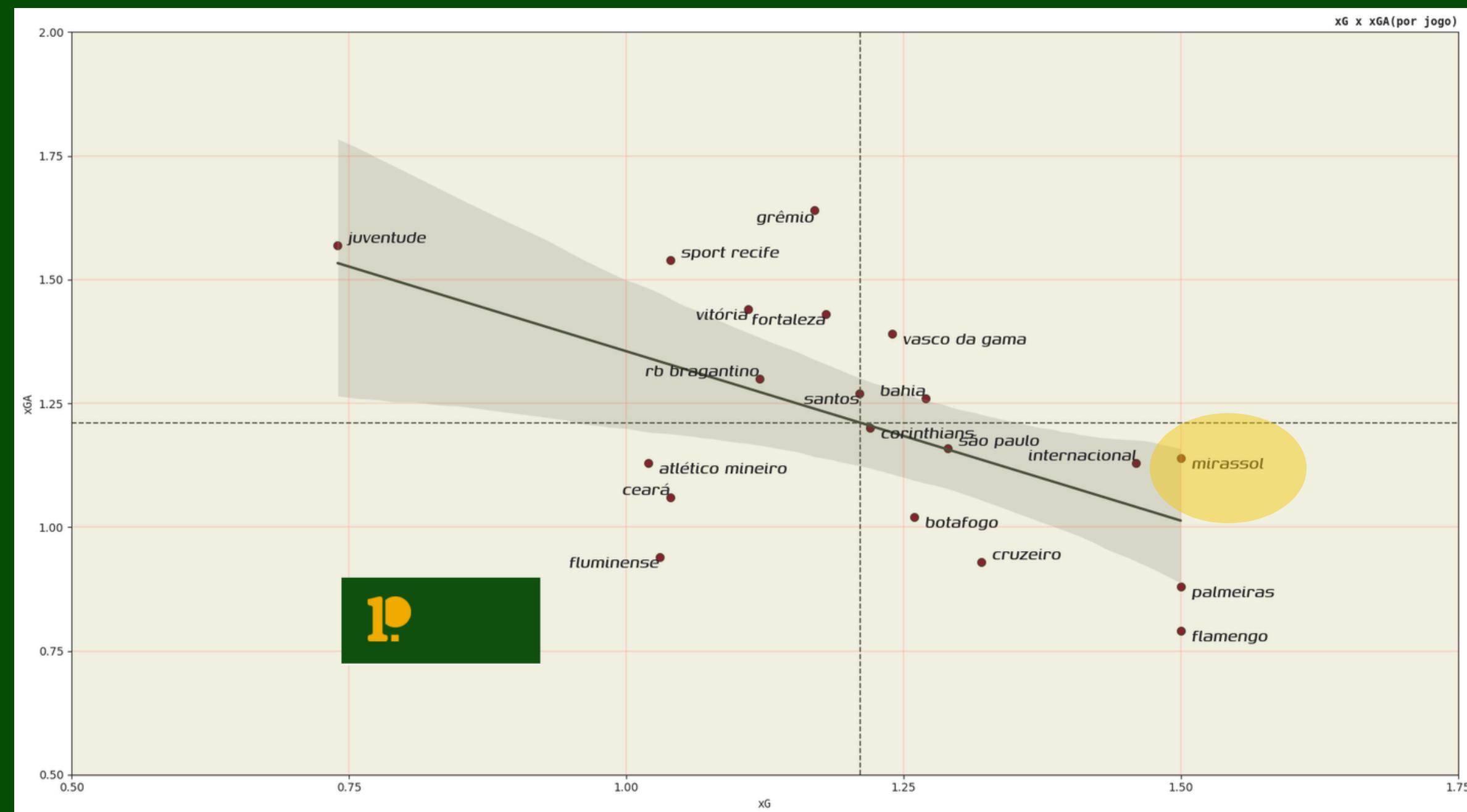


COMPARATIVO ESTATÍSTICO

1.

GOLS ESPERADOS X GOLS ESPERADOS (CONTRA A EQUIPE)

FONTE: FBREF

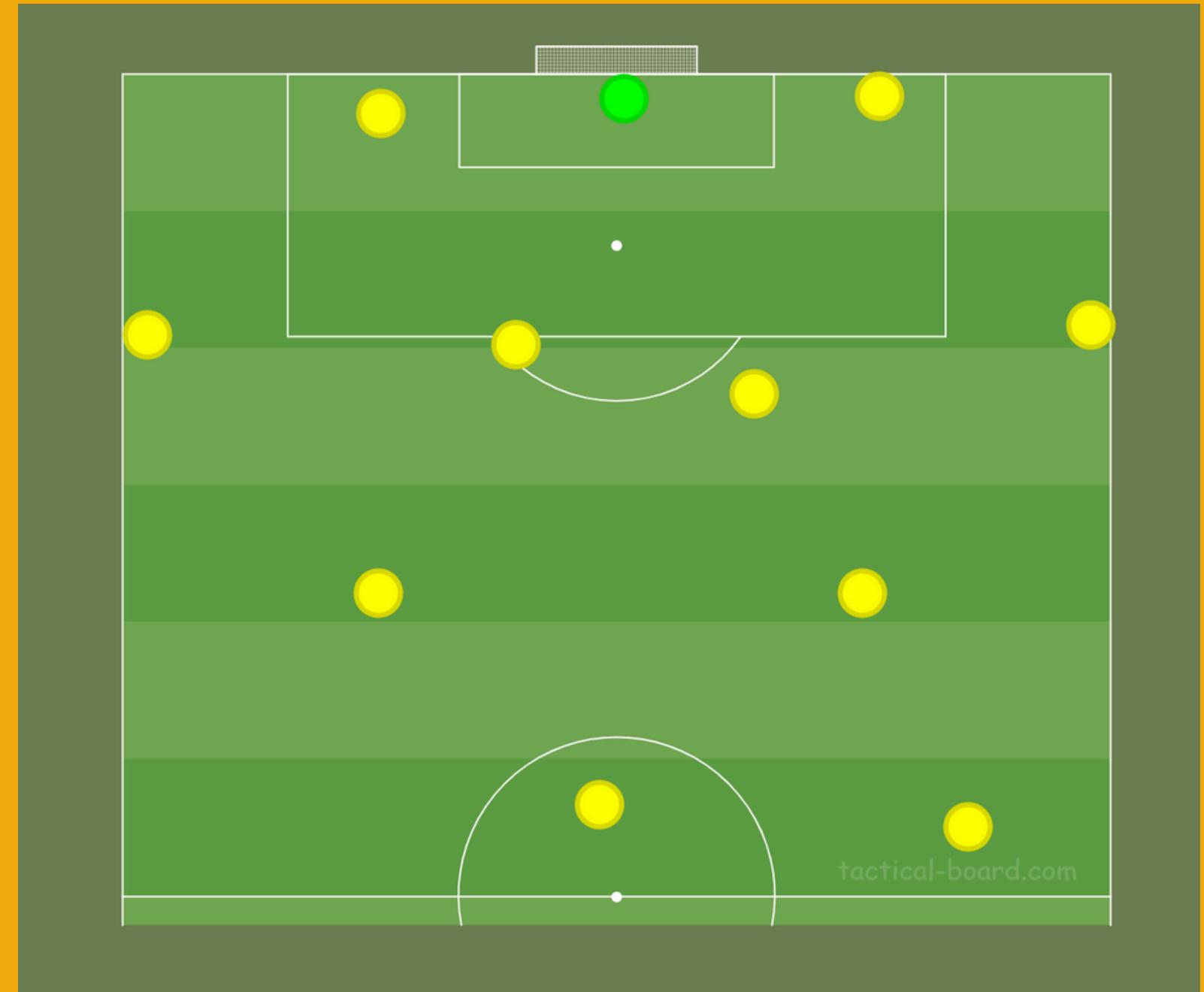


ANÁLISE - ORGANIZAÇÃO OFENSIVA - TIROS DE META E ATRAÇÃO



[CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSAR A ANÁLISE](#)

Predominantemente constrõem em 4+2 + goleiro nas iniciações; a estrutura geral costuma ser 4-2-2-2. Tem, no entanto, muita nuance estratégica, com pouca coisa se repetindo jogo a jogo no estrutural-estratégico. Variações importantes são vistas no vídeo, mas o essencial é se ater aos princípios que balizam o jogo da equipe. Atrair para acelerar, uso do goleiro para ter sup. em saída, pausa + sola dos zagueiros para atrair, volantes (geralmente em duplo pivô) dando a cara para receber e sempre escalonando, com o diagonal em relação a bola dando apoio por dentro e o do corredor da bola saindo dentro-fora. Aos meias, muita mobilidade e trocas.

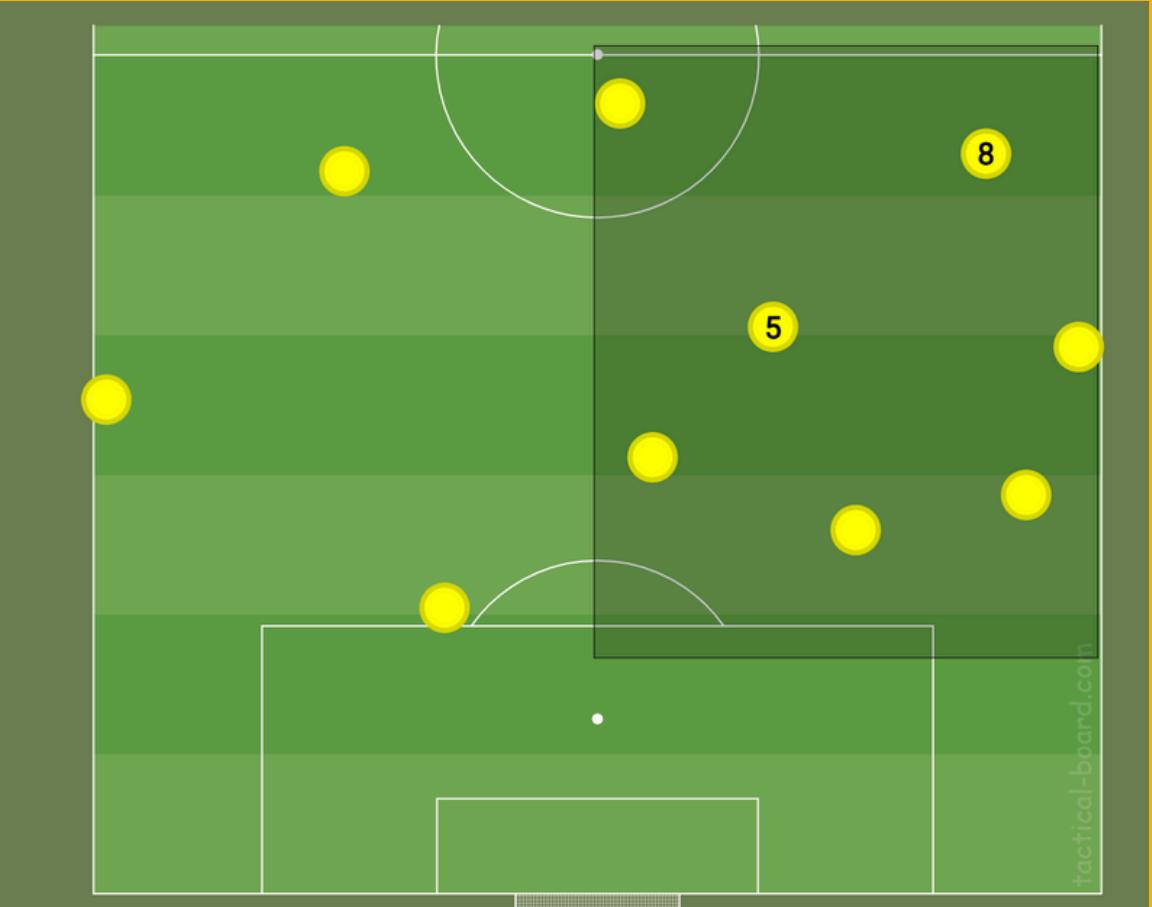
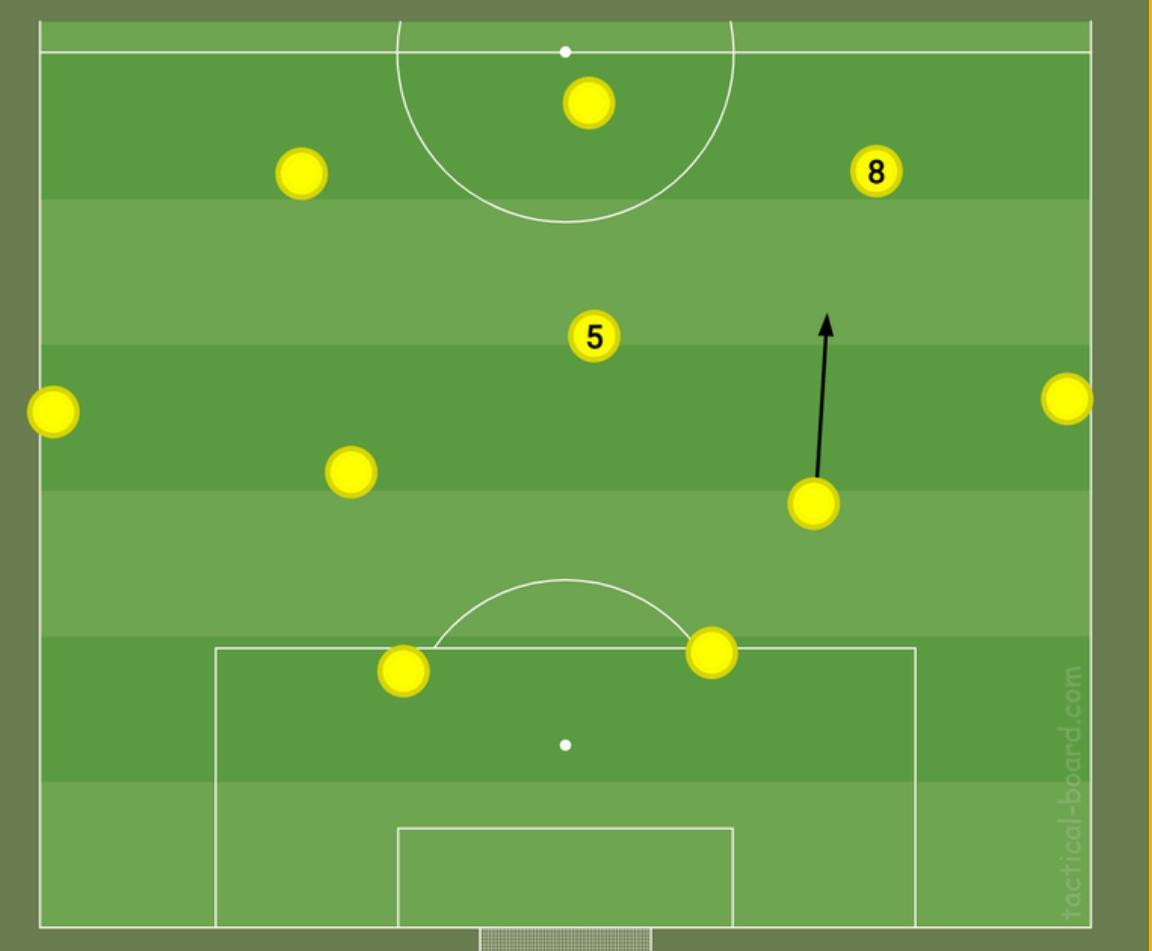


ANÁLISE - ORGANIZAÇÃO OFENSIVA - LADO FORTE



[CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSAR A ANÁLISE](#)

Saindo dos momentos em que estão com a bola no próprio campo, com o propósito de atrair para acelerar, costumam atacar com uma estrutura inicial de 3+1, com um dos volantes lateralizando e outro nas costas da pressão. A partir dessa estrutura, tentam criar um lado forte, com o volante lateralizado por trás, o 5 dando suporte em diagonal no setor e meias caindo para a bola. Muitos conceitos da 'paralela cheia'. Além disso, tendem a deixar alguém aberto no lado débil para possível inversão e ter alguém 'longe' do lado cheio rompendo, conceitos demonstrados no vídeo.

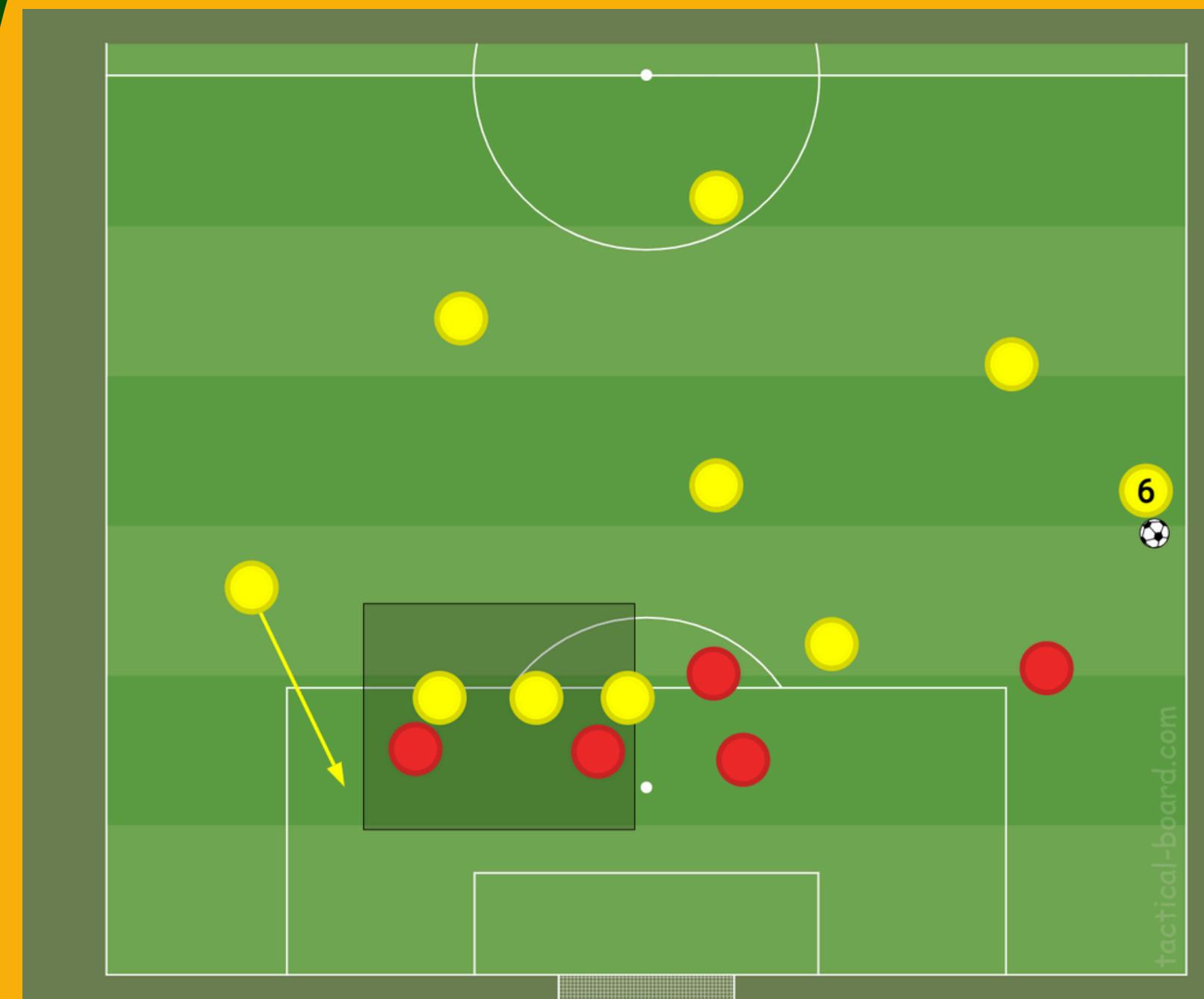


ANÁLISE - ORGANIZAÇÃO OFENSIVA - ATAQUE À ÁREA



[CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSAR A ANÁLISE](#)

Aqui, situação de muita importância para Reinaldo, lateral-esquerdo. Em geral, os ataques à área se dão em oportunidades em que atraem por dentro e jogam por fora; uma vez que o fazem, têm a bola no pé de Reinaldo como gatilho para atacar área em número; atacantes, meia oposto e, por vezes, até volante e lateral oposto. O principal é sobrecarregar os encaixes de área adversários com muita gente atacando o segundo poste.

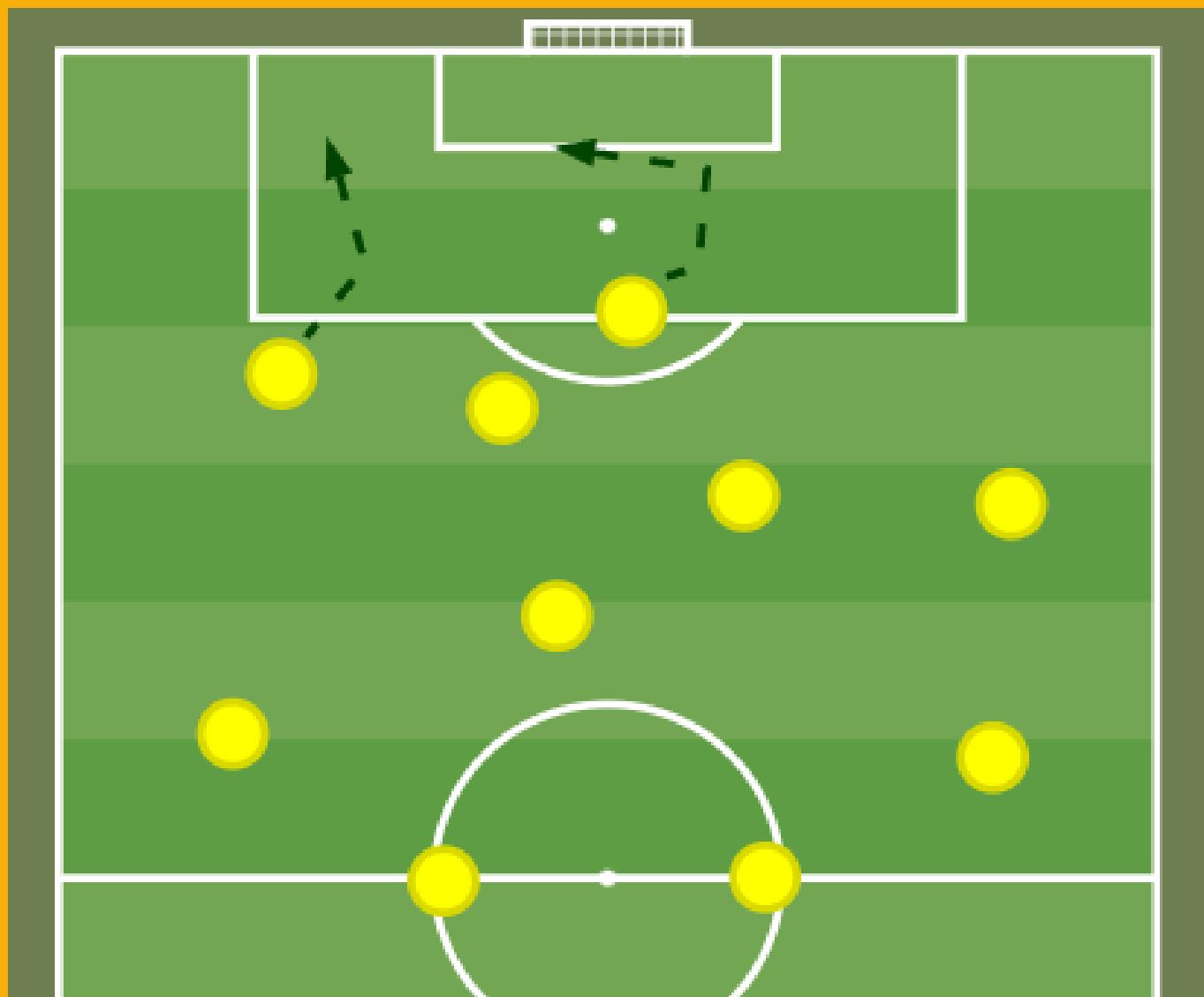


ANÁLISE - ORGANIZAÇÃO DEFENSIVA - PRESSÃO



[CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSAR A ANÁLISE](#)

Ao pressionar o adversário, o Mirassol trabalha com encaixes ao longo de todo o campo, sem temer um mano a mano contra a linha defensiva. Com o desenho estrutural alterado pelas referências individuais, as distâncias são chave para a manipulação da saída adversária. A equipe de Guanaes explora a distância longa do extremo mais próximo à área e a trajetória do 9 para induzir saída lateral, enquanto os meio-campistas mantém distância mínima aos seus encaixes. O extremo oposto executa balanço e os laterais conservam linha até a posse demandar salto.

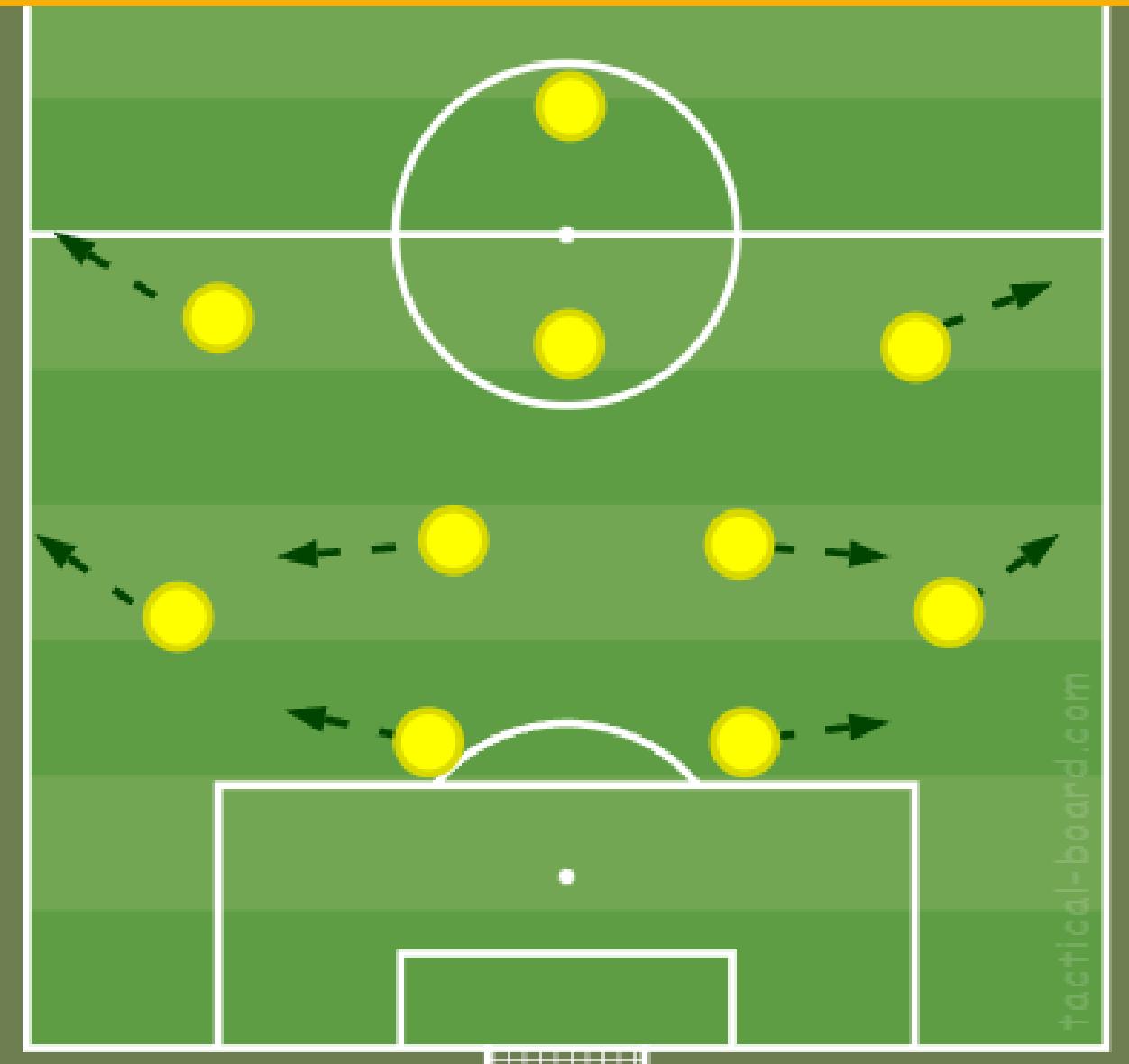


ANÁLISE - ORGANIZAÇÃO DEFENSIVA - BLOCO MÉDIO



[CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSAR A ANÁLISE](#)

Bloco médio costumeiramente em 4-2-3-1, utilizando o camisa 10 em encaixes ou no bloqueio do corredor central a partir de sombra e trajetória, aliviando a pressão nos zagueiros num primeiro momento. No meio-campo, geralmente aplicam encaixes por setor, sem perseguições longas. O objetivo aparente é induzir ao jogo lateral, contra saltos e coberturas. Quando o adversário acessa entrelinhas diretamente, os zagueiros perseguem no salto. Há também variação estratégica em 4-5-1 com o 10 como interior.



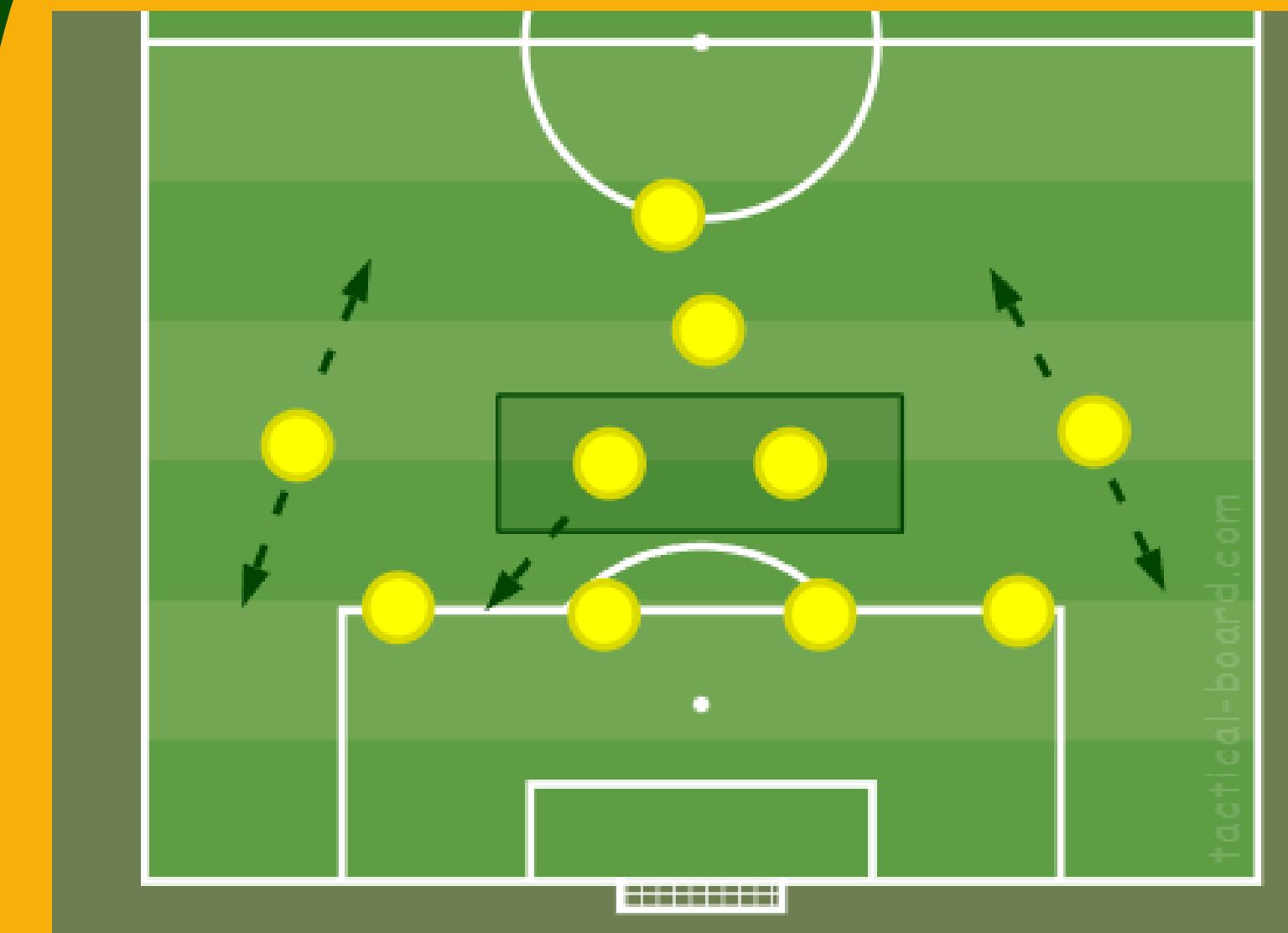
ANÁLISE - ORGANIZAÇÃO DEFENSIVA - BLOCO BAIXO



[CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSAR A ANÁLISE](#)

Bloco baixo de muita mobilização e comprometimento dos atletas. A partir do 4-4-2/4-2-3-1 usual, mantendo o princípio de não descobrir a bola, contam com muito comprometimento dos volantes 1) protegendo funil, próximos aos zags. e 2) cobrindo intervalos laterais em possíveis desajustes. Os extremos baixam até o fim e participam por vezes do encaixe de área no lado oposto, enquanto no lado da bola se relacionam com os laterais em coberturas. Aos zagueiros, resta encaixar na área, com orientação muito clara de não perder referência física do atacante.

Defesa de área muito eficiente.

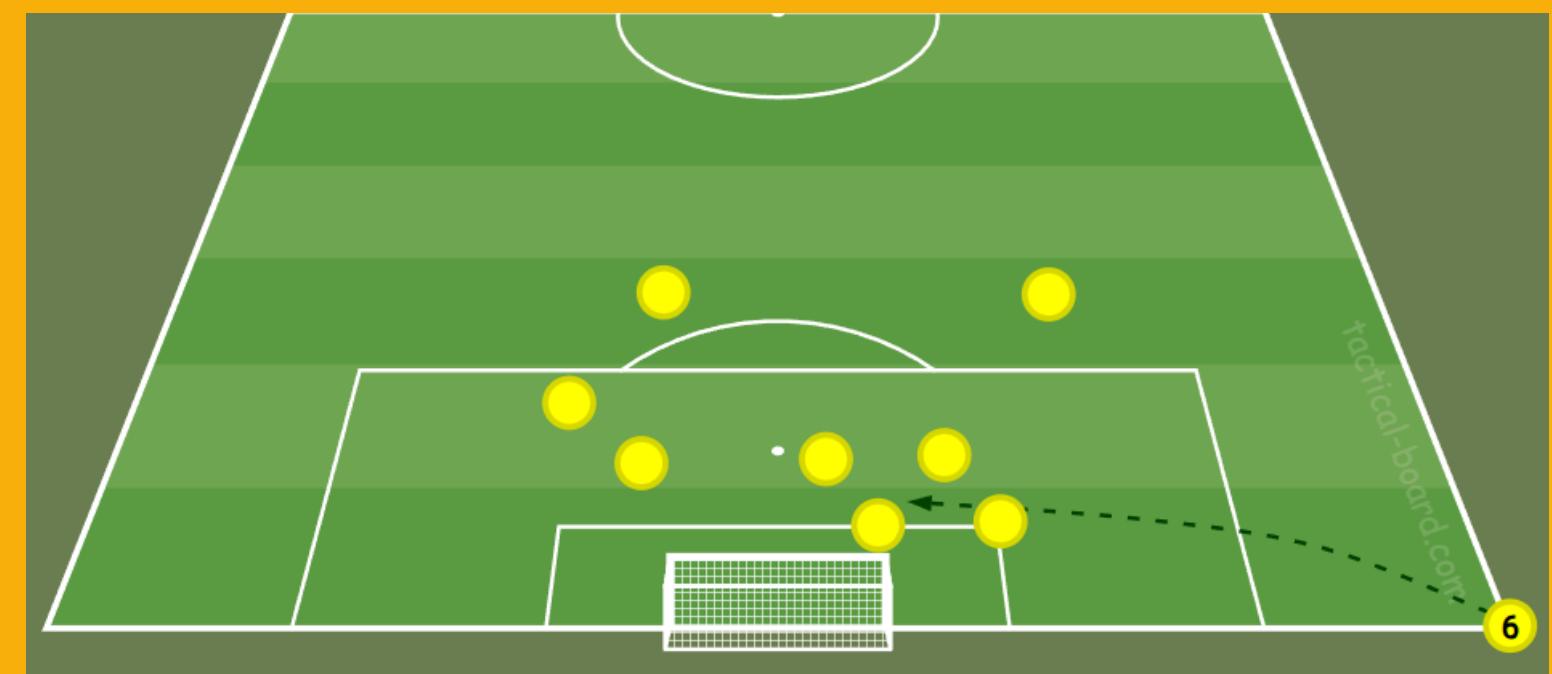
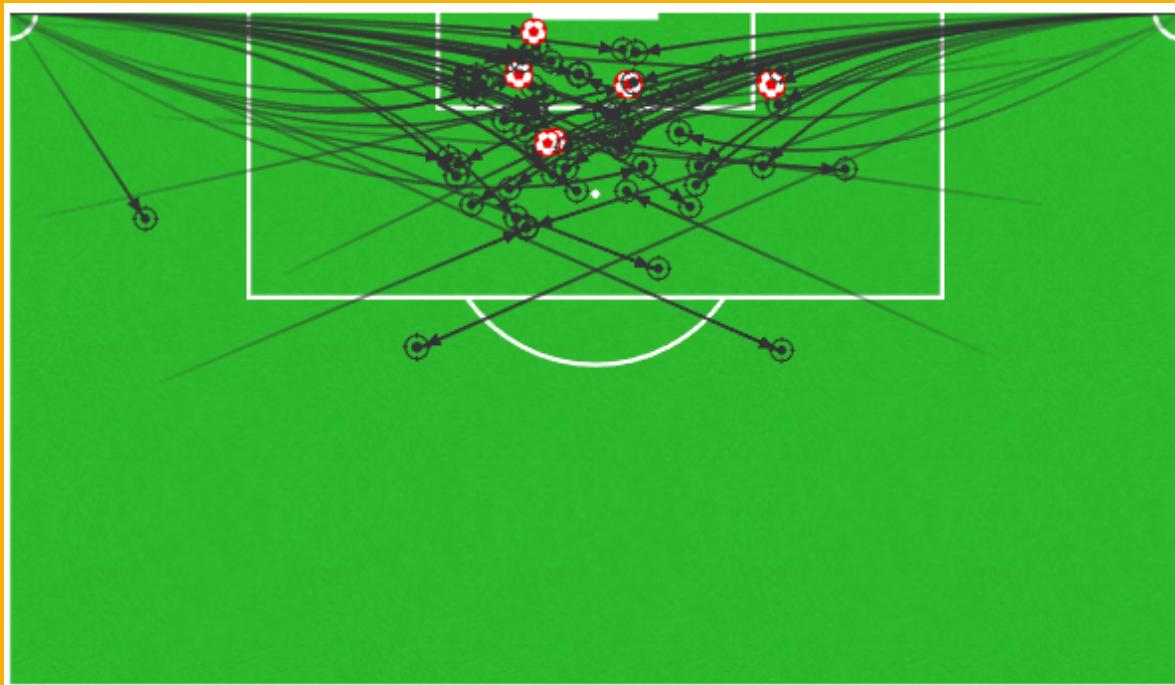


ANÁLISE - BOLA PARADA - ESCANTEIO



[CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSAR A ANÁLISE](#)

De forma geral, o Mirassol está interessado em prejudicar a ação do goleiro no escanteio. Para isso, buscam intervir rapidamente na trajetória da bola. Dessa forma, a jogada mais utilizada pela equipe de Rafael Guanaes é a cobrança ao pé aberto na primeira trave, geralmente com Reinaldo na batida. Dentro da área, 4 jogadores atacam a bola e a zona do goleiro, e 2 (Jemmes e centroavante) ficam no lado oposto. No vídeo, é notável como os movimentos iniciais fazem os defensores confiarem no goleiro, que, em seguida é surpreendido por uma dupla antecipação.



10.

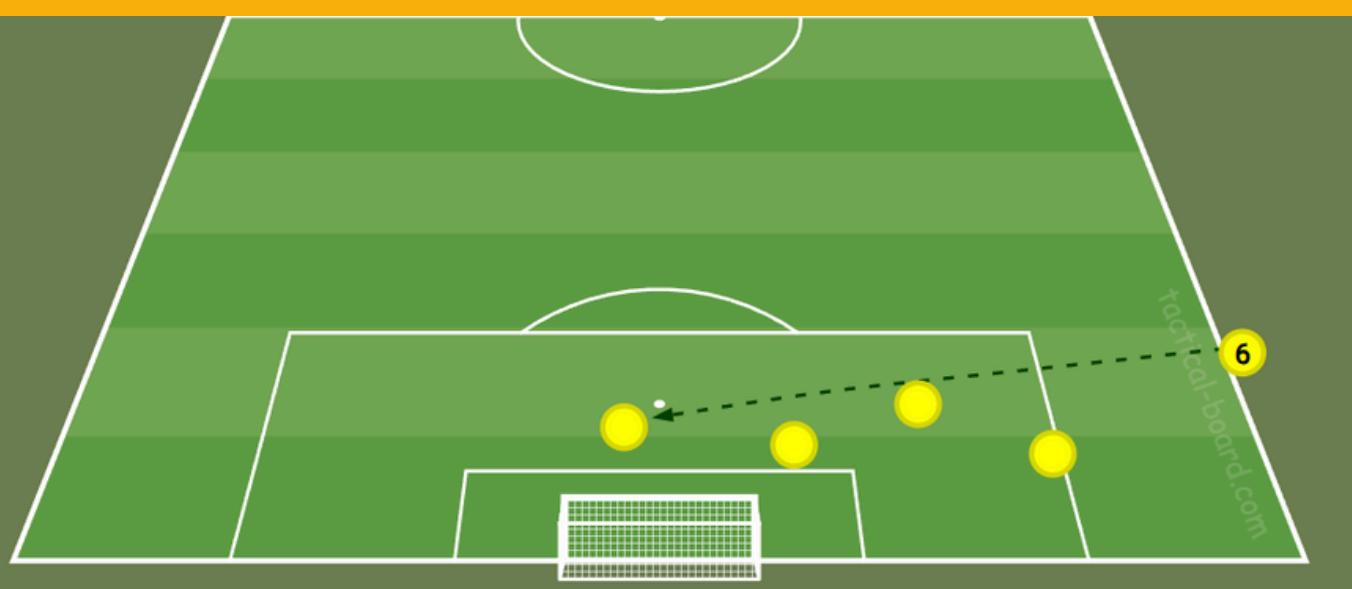
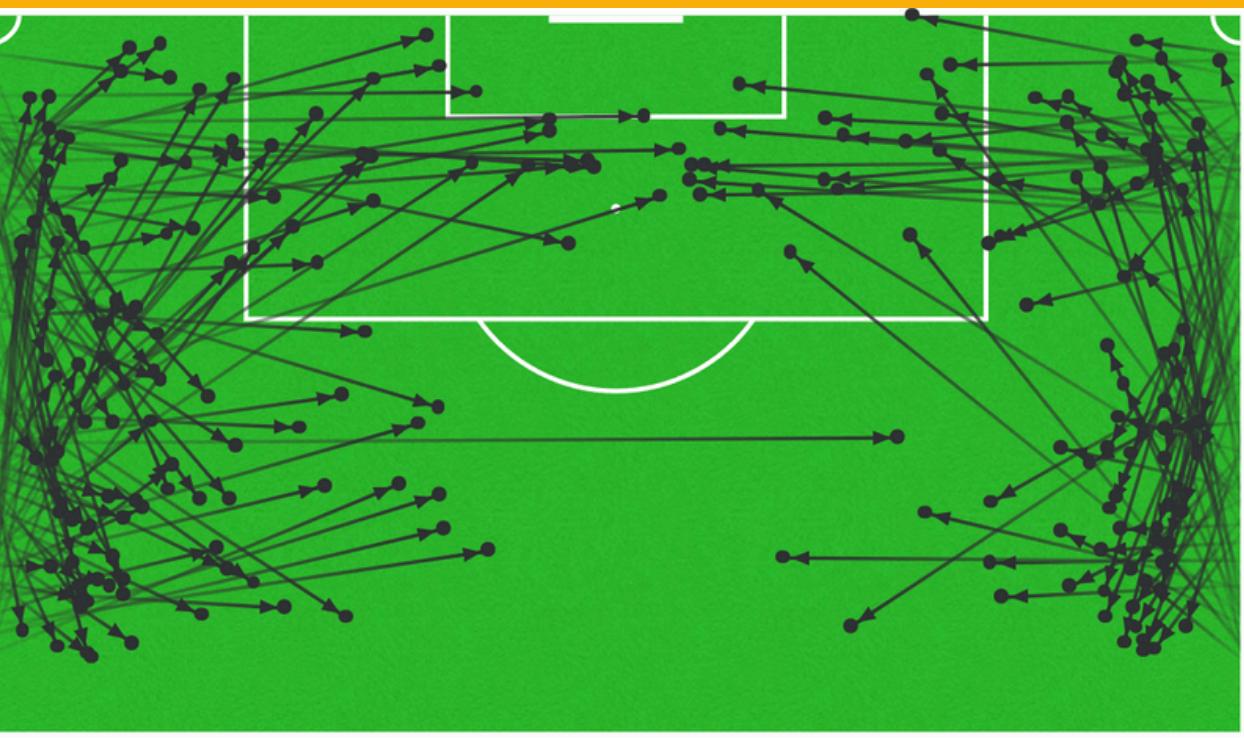
ANÁLISE - BOLA PARADA - LATERAL



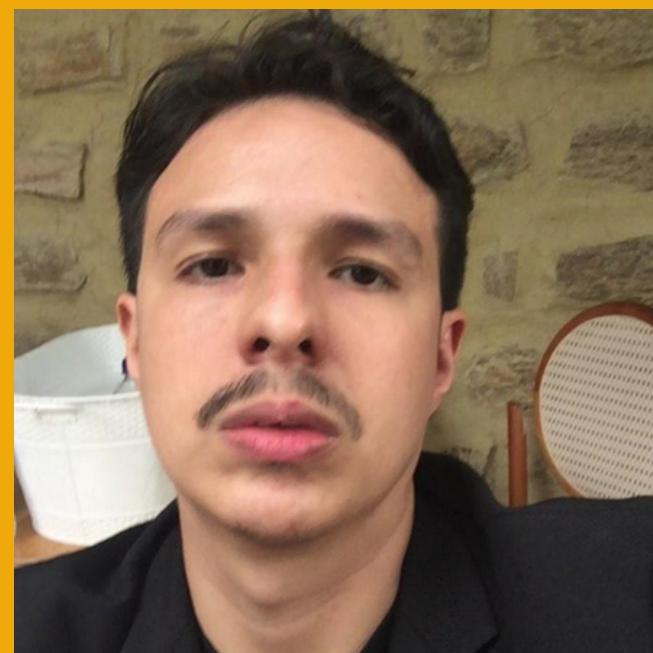
[CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSAR A ANÁLISE](#)

1.

O lateral arremessado na área é uma arma cada vez mais utilizada ao redor do mundo. Com gol chave marcado contra o Palmeiras na reta final do campeonato, o Mirassol foi uma das equipes referências no assunto durante o Brasileirão 2025. Geralmente a partir de Reinaldo, o objetivo é buscar o alvo mais distante na área. 2 a 3 jogadores fazem movimentos de atração e fixação, criando um 1x1 isolado (Chico da Costa e João Vitor alvos comuns). É importante destacar que, pesando a área e criando essa ideia de ameaça, o Mirassol consegue criar espaço para arremessos curtos.

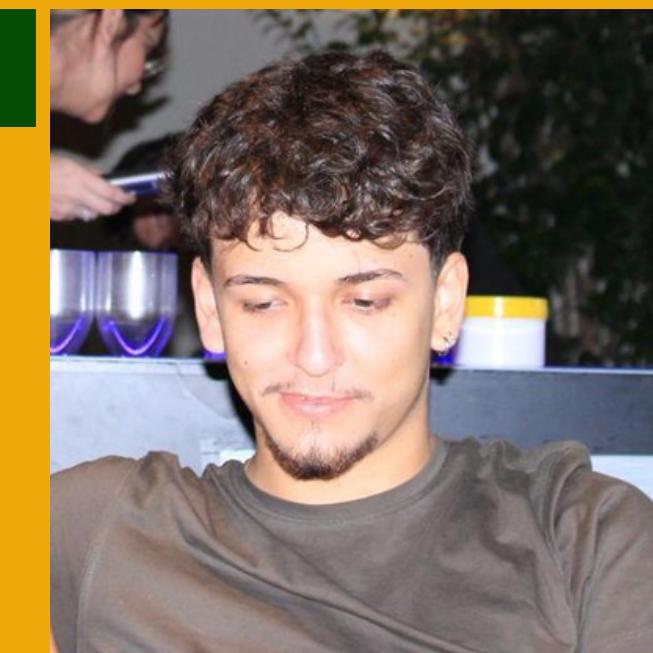


AUTORES DO RELATÓRIO



MATHEUS GHELLI

ANALISTA DE DADOS E DESEMPENHO NA THE NET SCOUTING, GERANDO RELATÓRIOS ESTATÍSTICOS E EM VÍDEOS PARA JOGADORES E EQUIPES.



FRANCISCO MELO

ANALISTA DE MERCADO E DESEMPENHO, COM EXPERIÊNCIA EM CONSULTORIA TÁTICA E CAPTAÇÃO. SÓCIO-FUNDADOR DO PROJETO PONTO FUTURO.



FELIPE LEMOS

ANALISTA DE DESEMPENHO NA THE NET SCOUTING, PRESTANDO CONSULTORIA PARA ATLETAS DE PRIMEIRA DIVISÃO AO REDOR DO MUNDO. SÓCIO-FUNDADOR DO PROJETO PONTO FUTURO.

ponto futuro